



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Etnogeologia e Territorialidade Mbya Guarani
Autor	MATEUS ARNDT
Orientador	JOSE OTAVIO CATAFESTO DE SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia - Laboratório de Arqueologia e Etnologia/LAE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
XXXI Salão de Iniciação Científica
21 a 25 de outubro de 2019 no Campus do Vale, UFRGS - Porto Alegre

Etnogeologia e territorialidade Mbya Guarani

Autor: Mateus Arndt

Orientador: José Catafesto de Souza

A Geologia vem se tornando cada vez mais eficiente metodologicamente na prospecção e exploração de bens minerais (metais, areia, argila, água, etc). No entanto, em função da atual restrição na territorialidade originária dos povos ameríndios, muitos não conseguem ter acesso a elementos indispensáveis para reproduzir o seu modo tradicional de vida. É o caso dos *mbya guarani* que, pela dificuldade de circular por seus territórios tradicionais, não conseguem acessar recursos naturais considerados sagrados. Neste contexto a etnogeologia, área da ciência enquadrada no contexto das etnociências (referencial teórico), se apresenta como um importante campo de saber para compreender estas problemáticas. É possível, por meio do diálogo intercultural e do deslocamento etnocientífico, buscar soluções práticas que atendam às demandas de territorialidade de comunidades tradicionais como os *mbya guarani*. O trabalho tem como objetivo realizar um estudo de etnogeologia *mbya guarani* bem como, por meio do diálogo intercientífico, buscar soluções que possam colaborar na manutenção do *mbya reko* da comunidade da aldeia Anhetenguá, localizada na Lomba do Pinheiro em Porto Alegre. O trabalho foi construído por meio do diálogo com os interlocutores *mbya*, onde foi possível levantar dados a respeito da sua cosmovisão sobre os elementos constituintes da paisagem natural (solo, água, rochas, minerais) e a partir disto levantar demandas da comunidade que podem ser solucionadas com a aplicação de métodos de investigação geológica. Para o caso da aldeia Anhetenguá, utilizamos técnicas de pesquisa hidrogeológica para prospecção de água nas áreas de encosta de morro, nas proximidades da aldeia. A aldeia Anhetenguá está localizada próxima à encosta norte do Morro São Pedro, um pouco abaixo da área de recarga de um aquífero fraturado. Os dados levantados em campo ainda estão em fase de análise, mas o aquífero mostra-se promissor para uma possível obra de captação de baixo custo e que permita à comunidade consumir água potável sem tratamentos químicos, colaborando assim na manutenção do *mbya reko*, o modo de ser guarani.